

## IMPACTOS DA VARIAÇÃO MERCADOLÓGICA DE INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS

A suinocultura é uma atividade essencial para o agronegócio brasileiro. Uma gestão eficiente dos custos com insumos, que representa uma parcela relevante das despesas, permite estimar o custo de produção em diferentes atividades agropecuárias, além de facilitar a análise de custos e retornos, apoiando a tomada de decisão e a identificação de áreas deficitárias, bem como o gerenciamento de riscos relacionados a preços, custos e produção (CARVALHO; ISHIKAWA; PIEROZAN, 2021).

A suinocultura apresenta alta dependência de milho e soja para a formulação de ração, componentes fundamentais no custo de produção. Em 2023, estima-se que o setor consumiu 12.459.307 toneladas de milho e 4.271.672 toneladas de soja, conforme a Edição 2024 do Retrato da Suinocultura Brasileira (ABCS), destacando a relevância desses insumos nos custos operacionais.

Este trabalho tem como objetivo, realizar uma análise econômica, destacando a dependência da suinocultura de insumos voláteis, como milho e soja, e avaliar os efeitos dessas oscilações nos custos de produção em sistemas de ciclo completo independentes.

A Tabela 1 apresenta os resultados ponderados dos indicadores econômicos dos painéis modais das granjas localizadas em Pará de Minas e Ponte Nova MG. As amostras foram separadas conforme seus resultados de Margem Líquida (ML), um importante indicador de viabilidade econômica da atividade. Os dados abrangem um período de três anos consecutivos, de agosto de 2021 a julho de 2024, permitindo uma análise longitudinal que pode revelar tendências importantes ao longo do tempo.

**Tabela 1:** Indicadores econômicos médios das atualizações mensais dos modais, separados conforme a Margem Líquida Unitária.

	25% menores ML	50% ML intermediárias	25% menores ML	p-valor
Amostra	18	36	18	-
Renda bruta (R\$/kg)	7,20	7,34	7,31	0,558
Custo operacional total (R\$/kg)	7,40a	6,46b	5,90c	<0,001
Margem líquida (R\$/kg)	-0,19c	0,88b	1,41a	<0,001
Custo com ração (R\$/kg)	5,93a	4,90b	4,32c	<0,001
Outros custos (R\$/kg)	1,46b	1,56a	1,58a	<0,001
Custo com ração/COT (%)	80,21a	75,8b	73,19c	<0,001
Outros custos/COT (%)	19,79c	24,2b	26,81a	<0,001

**Fonte:** Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR.

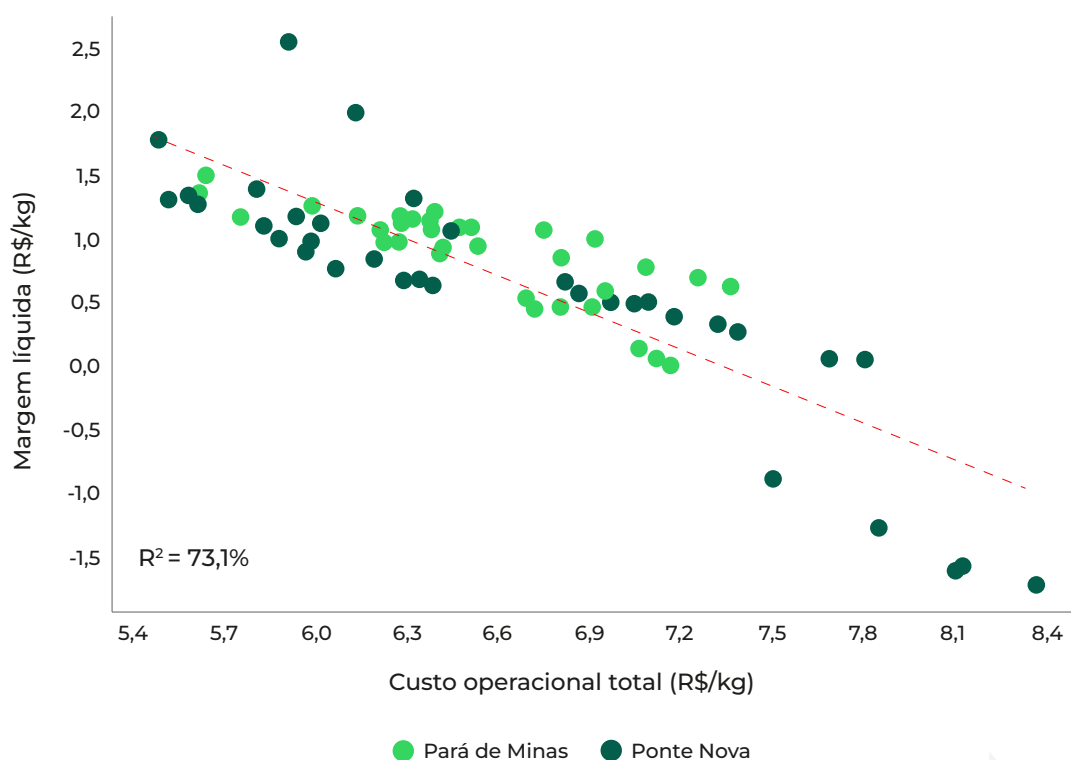
**Elaboração:** Labor Rural/CNA. Letras minúsculas diferentes na mesma linha da tabela indicam diferenças significativas pelo teste de Tukey ao nível de 10%.

A análise estatística revelou uma diferença significativa entre os indicadores das amostras ( $p < 0,001$ ), exceto no caso da Renda Bruta. Este resultado indica que, do ponto de vista estatístico, a Renda Bruta se manteve igual entre as amostras avaliadas, ou seja, a Renda Bruta (que corresponde ao preço de venda) não se diferencia quando se tem maior ou menor Margem Líquida. No entanto, devido às flutuações observadas nos custos operacionais, a Margem Líquida apresentou diferenças consideráveis entre os grupos.

Além disso, podemos observar que o grupo de Menores Margens possui resultado de Margem Líquida (ML) negativo, refletindo a inviabilidade

econômica da atividade a médio e longo prazo e é caracterizado por um maior Custo Operacional Total (COT) e Custo com Ração.

A **Figura 1** apresenta a análise de correlação entre a ML e o COT, evidenciando uma correlação forte de 73,1%. A análise revela que o COT possui influência significativa nos resultados de Margem Líquida, e, revela uma tendência de quanto maior o COT, menor a Margem Líquida. Este resultado sublinha a importância do estudo detalhado e do planejamento estratégico dos custos de produção, visando promover margens líquidas positivas mais elevadas e assegurar a sustentabilidade econômica na suinocultura.



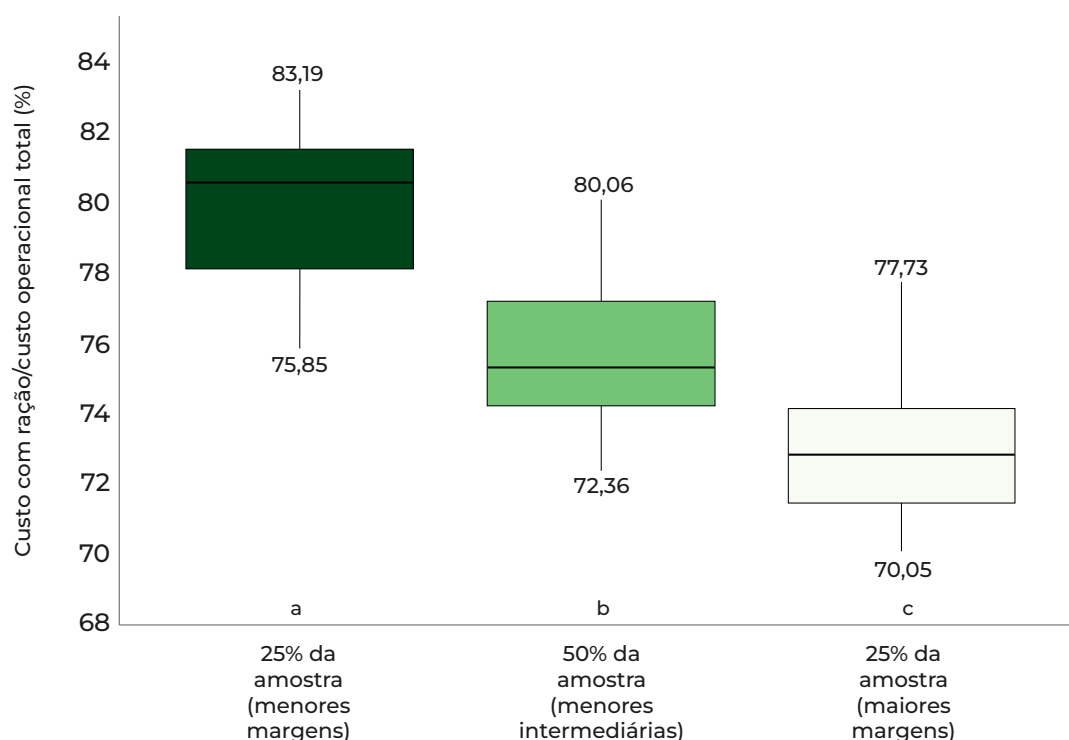
**Figura 1.** Correlação linear entre Margem líquida e Custo operacional total unitários.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR.

**Elaboração:** Labor Rural/CNA

A **Figura 2** apresenta a relação entre os custos de ração sobre o Custo Operacional Total (COT). A análise revela que as amostras com menores Margens Líquidas possuem custos mais elevados com ração. Em todos os grupos analisados, o custo com

ração supera 70% do COT, demonstrando alta relação entre o custo de ração e o COT. Esses resultados reforçam que uma gestão eficaz dos custos de ração é essencial para equilibrar as Margens Líquidas da atividade.



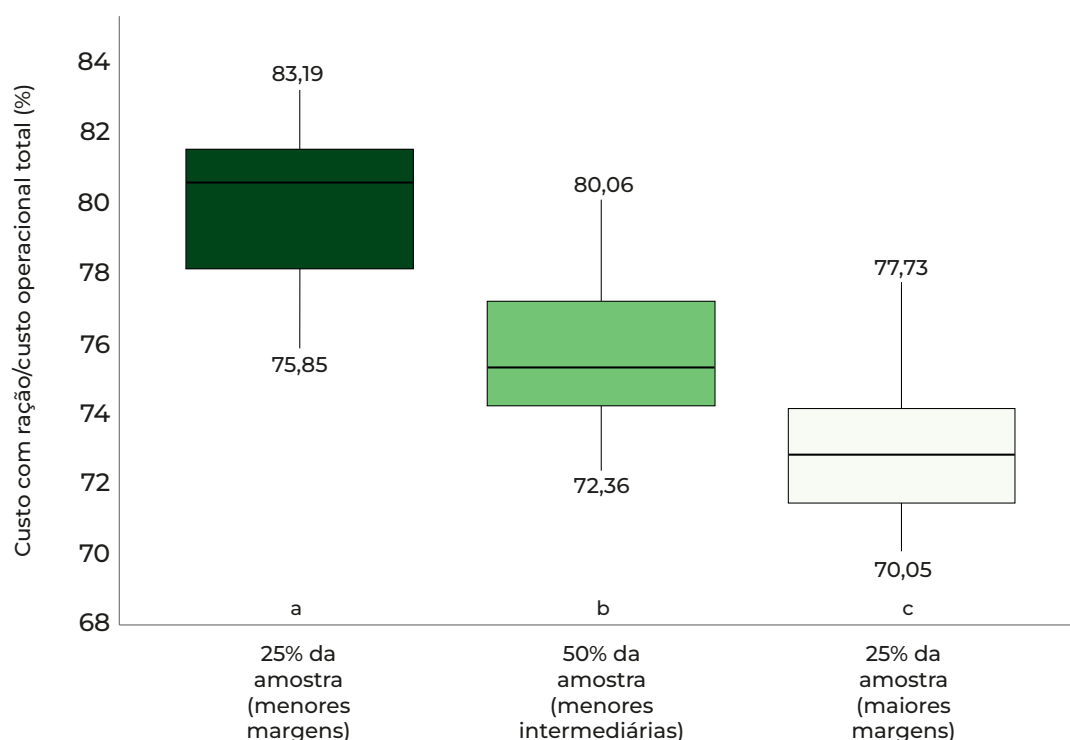
**Figura 2.** Representatividade do custo com ração sobre o COT (%).

**Fonte:** Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR.

**Elaboração:** Labor Rural/CNA. Letras diferentes indicam diferenças significativas a 10% pelo teste de Tukey.

A **Figura 3** apresenta a evolução deflacionada dos preços em R\$/kg do milho e da soja entre agosto de 2021 e julho de 2024, com base nos dados da CNA. Também apresenta a evolução do Custo Operacional Total (COT) por quilo de suíno produ-

zido. Observa-se que o padrão de variação do COT/kg apresenta uma forte semelhança com as flutuações dos preços dos principais insumos analisados.



**Figura 3.** Evolução mercadológica do preço do milho, farelo de soja e COT (R\$/kg), em reais por quilo. Dados deflacionados conforme o IGP-DI de julho de 2024.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR.

**Elaboração:** Labor Rural/CNA.

Ao contrário do que muitos pensam, o Custo de Produção determina as maiores e menores Margens Líquidas. A volatilidade nos preços dos insumos da ração exerce impacto direto e substancial sobre o Custo Operacional Total (COT), o que causa instabilidade nos custos de produção. Algumas estratégias fundamentais para preparar os produtores diante das oscilações de mercado incluem a

diversificação de fornecedores e monitoramento contínuo de mercado. Essas ações são essenciais para antecipar variações nos preços dos insumos, permitindo uma resposta mais ágil às flutuações de mercado, contribuindo diretamente para a sustentabilidade econômica e a competitividade da suinocultura.